



Trabalhos Científicos

Título: Laceração Traqueal Pós Intubação De Emergência Em Paciente Pediátrico

Autores: CAROLINA DRESCH DOCIATTI (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE (UNIVILLE) - JOINVILLE / SC), CASSIO FON BEN SUM (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DR JESER AMARANTE FARIA (HJAF) - JOINVILLE / SC), GIOVANNA RANDO BARION (CLÍNICA GIGI KIDS - JOINVILLE / SC)

Resumo: INTRODUÇÃO: A laceração de traqueia pós intubação é uma complicação muito rara na pediatria e, se não diagnosticada e tratada de maneira correta, pode levar rapidamente ao óbito. Acontece por múltiplas etiologias e é de suma importância conhecê-las para evitar tal complicação. CASO CLÍNICO: M.H.M.F., 11 anos. Paciente encaminhado do Pronto Atendimento, por insuficiência respiratória e tosse, ao serviço hospitalar de referência. Havia iniciado o quadro de febre, há 5 dias, associada a dispneia e desconforto respiratório. Devido à piora do quadro, paciente foi intubado durante transporte via SAMU. Ao ser admitido apresentava enfisema subcutâneo bilateral em terço superior de tórax e região cervical e secreção com sangue em tubo. Solicitada fibrobroncoscopia por hipótese de lesão de traqueia pós intubação. Evidenciou lesão linear em parede membranosa junto a carina traqueal estendendo-se ao brônquio principal direito com aproximadamente 4 cm. Submetido à cirurgia de emergência para reparo, paciente evoluiu com parada cardiorrespiratória no transoperatório, seguida de óbito. DISCUSSÃO: Casos de lesão traqueal iatrogênica pós intubação em crianças são muito raros, mas potencialmente fatais. Ocorrem principalmente em anestesia ou situações de emergência, e os mecanismos de lesão podem ser múltiplos como: uso de fio guia ou tubo de tamanhos inadequados, reposicionamento o tubo sem esvaziar o balonete, dificuldades de intubação, que levam a múltiplas tentativas ou mobilização do tubo. Pacientes evoluem com insuficiência respiratória, enfisema subcutâneo em região cervical e de tórax, pneumomediastino e pneumotórax. A fibrobroncoscopia é necessária para confirmação da laceração, assim como avaliação de sua gravidade, a qual é importante no prognóstico e escolha da melhor abordagem terapêutica: cirúrgica ou conservadora. CONCLUSÃO: A discussão de casos clínicos como este, que são raros e de etiologia iatrogênica, é de suma importância para nos mantermos atentos a situações e procedimentos corriqueiros na rotina médica, mas que podem levar a complicações fatais.